



VERDADE E LUZ

JORNAL ESPÍRITA MENSAL

USE INTERMUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Brodowski, Cajuru, Cravinhos, Dumont, Guatapar, Jardinópolis, Luís Antônio, Pontal, Pradópolis, Ribeir Preto, Santa Cruz da Esperança, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho

Ano XXXVIII - N 451 - Agosto de 2023



Evento comemorativo  50 FLERP
Feira do Livro Espírita de Ribeir Preto

e aos 40 anos do ESDE – Estudo
Sistematizado da Doutrina Espírita



Seminário As leis naturais e a verdadeira felicidade

com

Cosme Massi



19/08/23 - 15h

Local

Centro Espírita Batuir
Rua Rodrigues Alves, 588
Ribeir Preto – SP

On-line pelo Face e YouTube da USE RP



www.userp.org.br

(16) 92000 3870 @use.ribeirao useribeirao

Cosme Massi em Ribeir Preto!

Evento comemorativo dos 50 anos da FLERP
e 40 anos do ESDE

Confira na página 8! Participe!



Adeilson Salles

Participa de dois
eventos em
Ribeir Preto.
Prestigiem!

Pág. 8



Gente & Fatos da FLERP

A coluna 'Gente & Fatos da FLERP', que celebra a 50 edição da Feira do Livro Espírita de Ribeir Preto, traz mais um depoimento emocionante; este mês  a vez de Ailton Balieiro. Confira na página 5.



LIVRARIA ESPÍRITA VERDADE E LUZ

(16) 92000 3870



Praça Carlos Gomes – Rua General Osório, 658

Desde 1959 divulgando o Espiritismo em Ribeir e região!

REUNIÃO MENSAL DA USE RP

A reunião do Conselho Deliberativo da USE RP será presencial, no dia 12 de agosto, às 15 horas, na Sociedade Espírita Isabel Soares de Moraes R. Visconde de Inhomirim, 19 - V. Virgínia

Expediente

Veículo de divulgação do Movimento Espírita de Ribeirão Preto e região Editado pela União das Sociedades Espíritas Intermunicipal de Ribeirão Preto CNPJ 54.171.038/0001-56 Órgão da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo Registro Civil de Pessoa Jurídica do Jornal - nº 32.007.

Conselho Editorial e Consultivo

Comissão Executiva da USE RP

Jornalista Responsável
Ednir da Silva Malvestio
Registro 0017633/SP

Diagramação: Ney Tosca

Correspondências:

Rua Jorge Velho 59
CEP: 14050-280

Ribeirão Preto SP.

e-mail:

jornalverdadeeluz@gmail.com

Telefone:s (16) 3610-1120

(16) 92000 3870 (whatsapp)

Artigos recebidos: Serão publicados apenas as matérias que estiverem de acordo com o objetivo e a orientação doutrinária do jornal.

Comissão Executiva da USE 2021-2024

Presidente:

Pascoal Antonio Bovino

1º Vice-presidente:

André Luiz Marques Zolla

2º Vice-presidente:

Edegar Tão

Secretário Geral:

Adilson dos Santos Araújo

1º Secretário:

Ana Rita Roque Fernandes

2º Secretário:

Marina Colli de Oliveira

Tesoureiro Geral:

Antonio Malvestio

1º Tesoureiro:

Marcio Roberto Luccas

2º Tesoureiro:

Mércia José dos Santos de Souza

Patrimônio:

Gilmar de Jesus Persona

EDITORIAL

Preconceitos?

André Zolla

Provavelmente, se optou ler o editorial, aceita ou simpatiza-se pelos princípios espíritas e abraça uma religião como meio de cultivar a fé.

O Espiritismo é apresentado para a humanidade em 1857 com a publicação de O Livro dos Espíritos. Isso traz luz a muitos conceitos conhecidos, adaptados, ajustados, alterados e/ou interpretados segundo a cultura social vigente e dominante.

A comunicabilidade dos Espíritos é esclarecida e orientada em O Livro dos Médiuns, publicado em 1861 demonstra aos espíritas e espiritualistas meios de entender como conduzir-se em uma relação equilibrada com os Espíritos desencarnados e fortalecendo o conceito de que a vida continua

Em 1864 foi publicado O Evangelho Segundo o Espiritismo, a moral do Evangelho é reestabelecida. Os cristãos podem recuperar os

princípios apresentados por Jesus e compreendem melhor o que motivou os primeiros cristãos a superarem todas as adversidades do seu tempo e seguirem firmes nas consolidações das bases do templo do amor que acolhe a humanidade.

O livro O Céu e Inferno tem sua publicação em 1865, apresentando a justiça divina como educadora e reeducadora dos Espíritos em suas trajetórias evolutivas, reafirmando a liberdade da sementeira e obrigatoriedade da colheita, a cada um segundo suas obras.

A Gênese, em 1868, traz explicações para o extraordinário, o milagre e o imponderável, rompendo com informações que inibiam o pensar lucido sobre dogmas. A criação conhece explicações que a colocam como Lei Natural e ampliam os horizontes para o universo material e espiritual.

Os espíritas têm nesses 5 livros as bases para formar seus conceitos. Mas, o que significa conceito? Segundo o dicionário, o termo "con-

ceito" tem origem do latim "concep-tus" (do verbo concipere) que significa "coisa concebida" ou "formada na mente".

"O conceito é aquilo que se concebe no pensamento sobre algo ou alguém. É a forma de pensar sobre algo, consistindo em um tipo de apreciação através de uma opinião manifesta, por exemplo, quando se forma um bom ou mau conceito de alguém. Neste caso, conceito pode ser sinônimo de reputação"

Diante do descrito até aqui, convidamos a refletir, por que os preconceitos? Mas o que significa preconceitos? Segundo o dicionário, qualquer opinião ou sentimento concebido sem exame crítico, sentimento hostil, assumido em consequência da generalização apressada de uma experiência pessoal ou imposta pelo meio; intolerância.

Espíritas, por que os preconceitos das mais diversas manifestações se apresentam em nossos ambientes e em nós? Onde se fundamenta o direito de nos julgarmos

melhores ou mais que outrem em quaisquer circunstâncias? Quais as razões que baseiam o entendimento de superioridade e/ou escolhidos? Onde apoiarmos para estabelecer o que os outros devem fazer, ter ou ser?

Espíritas, pensemos:

"Com a reencarnação, desaparecem os preconceitos de raças e de castas, pois o mesmo Espírito pode tornar a nascer rico ou pobre, grande senhor ou proletário, chefe ou subordinado, livre ou escravo, homem ou mulher. De todos os argumentos invocados contra a injustiça da servidão e da escravidão, contra a sujeição da mulher à lei do mais forte, nenhum há que prime, em lógica, ao fato material da reencarnação. Se, pois, a reencarnação funda numa lei da natureza o princípio da fraternidade universal, também funda na mesma lei o da igualdade dos direitos sociais e, por conseguinte, o da liberdade".¹

1. A Gênese, Capítulo I — Caráter da revelação espírita Item 36

ATIVIDADES DA USE – INTERMUNICIPAL RIBEIRÃO PRETO

Agosto de 2023

DIA	HORÁRIO		EVENTO / ATIVIDADE
	DAS	ÀS	
05	18:00	19:30	Reunião da Comissão Executiva (virtual)
12	09:00	12:30	Bibliotroca - Livraria Verdade e Luz - R. Gal. Osório 658
12	15:00	17:30	Reunião do Conselho Deliberativo

Sociedades Aniversariantes

Fundação	Anos	Sociedade	Endereço
10/08/1965	58	Centro Espírita Francisco de Assis	Rua Pedro de Gásperi, 136 - Jardim Bela Vista - Cravinhos / SP
16/08/1939	84	Centro Espírita Emmanuel	Rua João Martinho, 253 - Bento Quirino - São Simão / SP
31/08/1974	49	Sociedade Espírita Fonte Viva	Rua Sacadura Cabral, 832 - Campos Elíseos - Ribeirão Preto / SP

Informações: Livraria Espírita Verdade e Luz - Telefone (16) 3610 1120 e (16) 920003870 - WHATSAPP

wicher
CORRETORA DE SEGUROS

Rua Angélica, 144
Ribeirão Preto/SP
Telefone:(16)
3625-5500
www.wicherseguros.com.br

SELMA BARROS
CRP 06/67571
PSICÓLOGA
16 99204.3758
Rua Aureliano Garcia de Oliveira, 185
Sala 15 - Nova Ribeirânia

ROSANGELA'S FLORES E CESTAS

3635-1914

Decoração para: casamentos, formaturas, festas de 15 anos, eventos, etc. (temos chocolate caseiro). Arranjos florais, naturais e artificiais.

TUDO EM FLORES PARA VOCÊ
Rua Aurora, 130 - Ribeirão Preto

PALESTRAS USERP

AGOSTO/2023

TEMA: SOLIDARIEDADE SEMPRE

Data/Horário	Sociedade	Endereço	Cidade - Bairro	Orador
03 - qui 20:00	C E APÓSTOLO PEDRO	R Jorge Velho, 59	Ribeirão Preto - Vila Tibério	Víctor Costacurta
06 - dom 19:00	S E ALLAN KARDEC	Rua Monte Alverne, 667	Ribeirão Preto - Vila Tibério	Víctor Costacurta
08 - ter 20:00	C E AMOR E CARIDADE	Rua José Villa Real, 10	Santa Rita do Passa Quatro	Pascoal Antônio Bovino
13 - dom 09:00	(*) C UNIÃO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE	Rua César Decare, 21	Dumont	Reginaldo José dos Santos
13 - dom 20:00	S E CÁRITAS	Rua Osório Ferreira, 244	Ribeirão Preto - Castelo Branco Novo	Lidiane Cristina Silva
14 - seg 20:00	C E PAI JACOB DOS SANTOS	R Barão de Mauá, 188	Ribeirão Preto - Vila Virgínia	Paulo Catanoze
14 - seg 20:00	S E PEQUENINOS DE JESUS	Travessa São Roque, 108	Ribeirão Preto - Campos Elíseos	Edegar Tão
15 - ter 20:00	(*) C E LAR DOS FABIANOS	Rua Franklin Machado Santana, 167	Brodowski	Marcio Roberto Luccas
15 - ter 20:00	S E UNIÃO E CARIDADE	R Comandante Marcondes Salgado, 223	Ribeirão Preto - Centro	Tássia Cristina Monteiro Janssen
15 - ter 20:00	A E SEARA DE AMOR	R Antônio Gual, 311	Ribeirão Preto - Monte Alegre	Beneditto F Marques
15 - ter 20:00	CASAS DE BETÂNIA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA	R André Rebouças, 1340	Ribeirão Preto - Ipiranga	Murillo Rodrigues Alves
16 - qua 20:00	S E ANJO ISMAEL	R Álvares de Azevedo, 1551	Ribeirão Preto - Vila Tibério	Beneditto F Marques
16 - qua 20:00	C E AMOR E CARIDADE	R Aurora, 274	Ribeirão Preto - Vila Tibério	Marcio Adriano De Carvalho
17 - qui 20:00	C E FRANCISCO DE ASSIS	Rua Pedro de Gásperi, 136	Cravinhos	Tássia Cristina Monteiro Janssen
18 - sex 19:00	UNIFICAÇÃO KARDECISTA	R Mariana Junqueira, 504	Ribeirão Preto - Centro	Murillo Rodrigues Alves
20 - dom 09:00	ASSOCIAÇÃO DISTRIBUIDORA DE PÃO AOS POBRES	Rua João Ribeiro, 911	Ribeirão Preto - Campos Elíseos	Nilcen Arantes
21 - seg 20:00	S BENEFICENTE MILTON MATTOS	Rua Pará, 1603	Ribeirão Preto - Ipiranga	Carlos Santana
21 - seg 20:00	G E BEZERRA DE MENEZES	Rua Eugênio Meloni, 195	Santa Rosa do Viterbo	Pascoal Antônio Bovino
25 - sex 20:00	S E ISABEL SOARES DE MORAIS	R Visconde Inhumirin, 19	Ribeirão Preto - Vila Virgínia	Beneditto F Marques
25 - sex 20:00	S E BENEDITO ROSA DE JESUS	R Prudente de Moraes, 1589	Ribeirão Preto - Vila Seixas	Aldo César Poltronieri
26 - sáb 19:00	CENTRO ESPÍRITA MEIMEI	Rua Guarujá, 261	Ribeirão Preto - Jardim Paulista	Marcio Adriano De Carvalho
27 - dom 09:00	S E NOSSO LAR	R Medeiros e Albuquerque, 904	Ribeirão Preto - Jd Piratininga	Marcio Adriano De Carvalho
27 - dom 09:00	S E CASA DA ESPERANÇA	Av dos Andradas, 1255	Ribeirão Preto - Jardim Marchesi	Nilcen Arantes
28 - seg 20:00	UNIÃO ESPÍRITA DE RIBEIRÃO PRETO	R João Ramalho, 188	Ribeirão Preto - Campos Elíseos	Paulo Catanoze
29 - ter 20:00	C E EMMANUEL	Rua João Martinho, 253	Bento Quirino	Pascoal Antônio Bovino
29 - ter 20:00	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE IRMÃOS DA BOA VONTADE	R Major de Carvalho, 801	Ribeirão Preto - Campos Elíseos	Edegar Tão
29 - ter 20:00	S E JOANA D'ARC	R Henrique Dumont, 247	Ribeirão Preto - Jd. Paulista	Anselmo Engrácia
30 - qua 20:00	C E SEAREIROS DE JESUS	Av José Luiz Pavanelli, 437	Ribeirão Preto - Avelino Palma	Anselmo Engrácia
31 - qui 19:30	(*) G E CHICO XAVIER	Av. dos Jacarandás, 188	Guataparã	Pascoal Antônio Bovino

WEB RÁDIO

VERDADE E LUZ

www.webradioverdadeeluz.org.br

USE INTERMUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO



ATENDIMENTO FRATERO

Bate papo (Chat)

e-mail

(16) 3630-3232

SEJA VOLUNTÁRIO

TEMA DO MÊS

Solidariedade sempre

Edegar Tão

Conceitualmente, a palavra solidariedade pode ser entendida como um ato de bondade e compreensão para com o próximo, ou ainda um sentimento, uma certa união de simpatias, de interesses ou de propósitos entre membros de um grupo. Pode ser compreendida como uma *cooperação mútua entre duas ou mais pessoas; identidade entre seres; interdependência de sentimentos, de ideias*, entre outras acepções afins.

Na obra *O Espiritismo na sua expressão mais simples*, Allan Kardec afirma que "O objetivo essencial do Espiritismo é melhorar os homens, no que concerne ao seu progresso moral e intelectual"; sob esse aspecto, em *O que é o Espiritismo*, Kardec ainda destaca: "O Espiritismo, como doutrina moral, só impõe uma coisa: a necessidade de fazer o bem e evitar o mal".

Reconhecendo essas premissas e sabendo que vivemos em uma sociedade cada vez mais individualista e voltada para o consumo, a solidariedade se torna ainda mais essencial, sendo capaz de transformar vidas, fortalecer comunida-

des e trazer esperança a todos aqueles que se encontram em vulnerabilidade de alguma forma.

Compreensível, portanto, que identifiquemos a solidariedade como uma necessidade cada vez mais urgente nas relações interpessoais.

No Espiritismo, a solidariedade é um dos pontos fundamentais. Ela está intrinsecamente ligada à lei de amor que Jesus nos ensinou. Tratando-se de um sentimento de compaixão, empatia e disposição em auxiliar o próximo em suas necessidades, a solidariedade se identifica com o espírito de serviço, encontrando as ocasiões sempre presentes para que o amor se manifeste em ação.

Entendendo que não há verdadeira caridade sem que haja, da mesma forma, solidariedade legítima, Allan Kardec questiona os Espíritos sobre o verdadeiro sentido da palavra caridade (perg. 886 – O Livro dos Espíritos). Na resposta por eles dada, é destacada a importância de sermos solidários e fraternos uns com os outros: *Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas*.

Já em O Evangelho se-

gundo o Espiritismo, encontramos os ensinamentos de Jesus, dos Espíritos comunicantes e do codificador reunidos e que ressaltam a solidariedade como base para a transformação do ser humano. Essencialmente, a solidariedade nos convoca a amar o próximo como a nós mesmos e a fazer ao outro o que gostaríamos que nos fizessem. A solidariedade é apresentada como uma expressão prática do amor ao próximo.

Deste modo, a solidariedade pode ser aplicada em diferentes contextos de nossas vidas. Em nossa família podemos exercer a solidariedade por meio do apoio emocional, da compreensão e do auxílio mútuo. No trabalho, podemos ser solidários ao colaborar com os colegas, compartilhar conhecimentos e criar um ambiente harmonioso. Na comunidade, podemos nos envolver em projetos sociais doando tempo e recursos para ajudar aqueles que necessitam.

A prática da solidariedade não apenas beneficia aqueles que recebem a ajuda, mas também traz recompensas espirituais e benefícios morais para quem a exerce. Ao sermos

solidários, desenvolvemos virtudes como a gratidão, a generosidade e o desapego material. Além disso, fortalecemos os laços de fraternidade e contribuimos para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada.

É importante reconhecer que alguns obstáculos podem dificultar a prática da solidariedade em nosso cotidiano. O egoísmo, o medo, a indiferença e o individualismo são alguns dos desafios que enfrentamos. Além disso, a falta de tempo e recursos financeiros também têm sido um empecilho. No entanto, superar esses desafios é fundamental para promover a solidariedade em nossas vidas.

Para superar esses desafios, é necessário desenvolver a conscientização sobre a importância da solidariedade e cultivar a empatia em nossos corações. Pequenas ações, como ouvir atentamente alguém que precisa desabafar, praticar a caridade material ou doar tempo para ajudar uma causa ou alguém, são passos importantes para promover solidariedade em nosso ambiente.

Uma mensagem publicada na Revista Espírita de

Março de 1867, intitulada "A Solidariedade" e escrita por um Espírito assevera que "O homem não é um ser isolado, é um ser coletivo. O homem é solidário do homem. É em vão que procura o complemento de seu ser, isto é, a felicidade em si mesmo ou no que o cerca isoladamente; não pode encontrá-lo senão no homem ou na Humanidade. Então nada faças para ser pessoalmente feliz, tanto quanto a infelicidade de um membro da Humanidade, de uma parte de vós mesmo, poderá vos afligir".

Que possamos olhar além de nossos próprios interesses, estendendo a mão para ajudar aqueles que precisam. Pequenos gestos de solidariedade têm o poder de transformar vidas e construir um mundo mais justo e amoroso.

Lembremos que a solidariedade é uma ferramenta poderosa para nossa própria evolução espiritual e para o bem-estar coletivo. Ao praticá-la, nos aproximamos da verdadeira essência de nosso ser e contribuimos para a construção de um mundo mais solidário, justo e amoroso. Que a solidariedade seja uma luz em nossos corações, iluminando o caminho que trilhamos juntos.

Drogaria J.R.
Medicamentos e Perfumaria
Disk Entregas
3919-1087
AV. CÁSPER LIBERO, 430
Aqui tem
Medicamento Genérico

DESPACHANTE

EDUARDO
edudespachante@terra.com.br
Rua Tamandaré, 1298 - 14085-070 - Rib. Preto SP
Fone: 16 3612-1217
Eduardo Pereira Junior
DESPACHANTE DOCUMENTALISTA
SSP 1008

WEB RÁDIO
VERDADE E LUZ
www.webradioverdadecluz.org.br

Arroz e Feijão
CARUNCHÃO
COMÉRCIO ATACADISTA DE CEREAIS
FONES: 16 **3604-1630**
www.carunchao.com.br
carunchao@carunchao.com.br
Rua Sergipe, 379 - Campos Elíseos
Ribeirão Preto SP



Gente & Fatos da FLERP

Obrigado FLERP!

Ailton Balieiro

Em 1977 participei pela primeira vez da Feira do Livro Espírita de Ribeirão Preto quando ainda não era espírita e não sabia nada sobre o espiritismo e sua literatura. A pedido da então minha amiga Edna Balieiro, comecei a ajudar o pessoal da área administrativa da FLERP que estava com algumas dificuldades no controle das vendas.

Gostei tanto de toda empolgação e idealismo dos voluntários que me tornei também um feirante empolgado. E continuei atuando na Feira ainda por três anos quando mudei para Sertãozinho por motivos profissionais.

Já casados, em 1981, eu e a Edna alugamos para nossa moradia uma casa na área central da cidade. O imóvel tinha um miniescritório voltado para a rua. Transformamos em uma mini livraria espírita que foi a primeira atividade da cidade na divulgação do livro espírita.

Encontrei a única casa espírita da cidade com a ajuda do Dr. Jaime Monteiro de Barros, o Centro Espírita Deus e Caridade. Fomos muito bem recebidos por todos e, de maneira muito especial, pelo casal João Sérgio e Dalva. Passou a ser a nossa família espírita desde então. O espiritismo, porém, era bastante incipiente, com poucas atividades e participação.

Eu e a Edna então, além de participar das demais atividades, começamos ali uma mocidade espírita estudando O Livro dos Espíritos nas suas primeiras reuniões. Depois de alguns meses, propomos aos jovens realizar algum trabalho além do estudo, a exemplo do que fazia o Grupo Cirineu de Ribeirão Preto, onde a Edna havia participado intensamente. Colocado o assunto em discussão, adivinhe o trabalho escolhido pela turma? Isso mesmo: a divulgação do livro espírita. A princípio fizemos um Clube do Livro Espírita, mas já prometido a realização da I Feira do

Livro Espírita de Sertãozinho para o ano seguinte, o que ocorreu em dezembro de 1982.

Esse primeiro trabalho em praça pública tornou conhecido o espiritismo na cidade. Principalmente pela presença constante no evento do casal João Sérgio e Dalva, uma vez que eram muito conhecidos por serem, na época, diretores de escolas públicas. Muitas pessoas que participavam de casas espíritas em Ribeirão Preto passaram a participar também do Centro Espírita Deus e Caridade. Com a continuidade das Feiras, novos espíritas foram aparecendo e engrossando os trabalhos da Casa. Hoje a cidade conta com seis casas espíritas e muitos trabalhos regulares em todos os dias da semana.

A primeira edição da Feira foi um grande sucesso apesar de muita chuva, falta de estrutura e pouca experiência. Em apenas 3 dias foram vendidos 1516 livros o que mostra o quanto a população estava ansiosa pelos esclarecimentos



e consolos da literatura espírita.

Aprimorando sempre e oferecendo a cada ano melhor estrutura, a Feira foi realizada anualmente até a 38ª edição, em 2019, quando foi interrompida pela pandemia. Em todos os anos a Feira foi realizada pela família espírita com a união de todas as casas espíritas da cidade.

Assim como aconteceu com centenas de outras cidades espalhadas pelo Brasil, podemos com certeza afirmar que a FLERP foi uma espécie de "mãe" para nós.

Isso porque, orientado em seu início por Chico Xavier, a Feira de Ribeirão implantou vários e importantes critérios: sempre ser realizada em praça pública; sempre com apenas os melhores livros espíritas; sempre realizada pelas casas espíritas ou órgão de unificação; sempre o livro pelo livro, ou seja, nunca com o objetivo de lucro financeiro; nosso lucro é o livro nas mãos do povo.

Assim, fica aqui registrado o nosso muito obrigado à Feira do Livro Espírita de Ribeirão Preto.

ÓPTICA TRÊS
Qualidade e exatidão ao seu dispor

ÓCULOS PARA SOL E GRAU

"ESPECIALISTA NO LOCAL"

(16) 3635-2090
(16) 98870-4210
@opficatres@hotmail.com
Rua Prudente de Morais, 543 - Centro Ribeirão Preto/SP

ANDRÉ BORDINI
PSICÓLOGO
CRP=75018

Fone: (16) 99105-0486

Rua Bernardino de Campos 1001
Sala 310 - Centro.
Edifício Fortes Guimarães
anbordini@ig.com.br

Turboluz

TURBOLUZ - COMÉRCIO DE TURBINAS LTDA.

Recuperação de Tubos da Linha Lacon e Garret.
Turbo para MBB, Scania, Volvo, Caterpillar,
Tratores Ford e Valmet

O MELHOR POSTO DE SERVIÇO DA REGIÃO

Av. Brasil, 3.830 - CEP 14078-000
3628-0741 e 3626-1650
Ribeirão Preto

BELE - Batura Editora e Livraria Espírita

LANÇAMENTO:
ATENDIMENTO A DESENCARNADOS
Realidade após a morte em histórias e estudos

Conheça também:
Relações Fraternas - Sessão Mediúnic
e Fundamentos e Dinâmica do Passe

Mais informações: (16) 3 612-1217 - 3612-8130
E-mail: bele@cebatuira.org.br - www.cebatuira.org.br
Rua Rodrigues Alves, 588 - Vila Tibério - Ribeirão Preto

EDUCAÇÃO

Lacordaire: ensinando humildade pelo exemplo

Que o Espírito Santo me ilumine e ajude a tornar compreensível a minha palavra, outorgando-me o favor de pô-la ao alcance de todos!

(Lacordaire, *O Evangelho segundo o Espiritismo*, cap VII, item 11)

Marlene F. C. Gonçalves

No Livro *O Evangelho segundo o Espiritismo*, Kardec utiliza-se de uma mesma lógica em quase todos os capítulos: traz passagens do Novo Testamento, uma análise dos trechos com base na Doutrina Espírita e mensagens de Espíritos iluminados que, como ele mesmo diz, na Introdução do Evangelho: “são verdadeiramente as vozes do Céu que vêm esclarecer os homens e convidá-los à prática do Evangelho”.

Pois bem, no capítulo VII – *Bem-aventurados os pobres de espírito*, a lição gira em torno do Orgulho e da Humildade. Kardec esclarece que os chamados pobres de espírito são, na verdade, os hu-

mildes. Traz cinco passagens do Novo Testamento, com falas e situações vividas por Jesus em que o ensino sobre o combate ao orgulho se destaca, contrapondo-se com a humildade a ser alcançada. Ao final do capítulo, na parte *Instruções dos Espíritos*, três belas mensagens são apresentadas. A primeira delas é de Lacordaire, psicografada em Constantina, 1863.

Vale a pena lembrar que Lacordaire, exerceu, em existência anterior na Terra, onde viveu entre 1802 e 1861, o papel de verdadeiro educador, entre outras funções, como padre, professor, diretor de colégio, jornalista, deputado e acadêmico. Lutou pela liberdade religiosa e pela liberdade de ensino. Ainda em vida, quando soube das mesas girantes, es-

creveu em 1853 uma carta, transcrita na Revista Espírita de fevereiro de 1867: “Vistes girar e ouvistes falar das mesas? – Desdenhei vê-las girar, como uma coisa muito simples, mas ouvi e as fiz falar. Elas me disseram coisas deveras notáveis sobre o passado e o presente. [...] Talvez, também, por essa divulgação, Deus queira proporcionar o desenvolvimento das forças espirituais ao desenvolvimento das forças materiais, a fim de que o homem não esqueça, em presença das maravilhas da mecânica, que há dois mundos incluídos um no outro: o mundo dos corpos e o mundo dos Espíritos.” Como se vê, era um “Espírita, antes do Espiritismo” conforme foi dito sobre ele, na Revista Espírita. Apenas quatro meses após seu desencarne, uma

mensagem sua é publicada, na Revista Espírita de março de 1862.

Mas voltando ao capítulo VII do Evangelho, sua mensagem é a primeira a ser apresentada nas *Instruções dos Espíritos*, sobre o Orgulho e a Humildade. E o início de sua mensagem parece destoar das outras tantas mensagens do livro, pois não começa falando do tema propriamente, mas parece pedir ajuda ao Alto para o que vai fazer, dizendo assim: “Que a paz do Senhor seja convosco, meus queridos amigos! Aqui venho para encorajar-vos a seguir o bom caminho. **Aos pobres Espíritos que habitaram outrora a Terra**, conferiu Deus a missão de vos esclarecer. Bendito seja Ele, **pela graça que nos concede: a de podermos auxiliar o vosso aperfeiçoamento. Que o Espírito Santo me ilumine e ajude a tornar compreensível a minha palavra, outorgando-me o favor de pô-la ao alcance de todos!** Ó vós, encarnados, que vos achais em prova e buscais a luz, **que a vontade de Deus venha em meu auxílio para fazê-la brilhar aos vossos olhos!**”

Surpreende a humildade que ele deixa transparecer nesse início de sua mensagem! Não se apresenta como homem de tanto conhecimento que foi, nem como professor que vem ensinar, mas como um irmão que vem em auxílio de outros irmãos. Pede ainda ajuda para que sua palavra possa se tornar mais compreensível, para que todos possam compreendê-lo! Um verdadeiro exemplo do próprio tema – humildade – que passará a discorrer em seguida, que por sinal, de forma belíssima...

Como é possível aprender tanto em cada parágrafo desse maravilhoso livro?! Para isso basta que tenhamos disposição para o aprendizado, atenção, coração aberto para o que se nos apresenta. Importante também o reconhecimento e gratidão a esses irmãos que tanto fizeram por nós!

Referências Bibliográficas:

- Allan Kardec, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. cap. VII, item 11.
 __, *Revista Espírita* 1862, março.
 __, *Revista Espírita* 1867, fevereiro.

Sociedade Espírita Benedito Rosa de Jesus, Ribeirão Preto - SP, abre inscrições para GRUPOS DE ESTUDOS ONLINE (Via Google Meet)

Sociedade Espírita Benedito Rosa de Jesus
 Ribeirão Preto - SP
 GRUPOS DE ESTUDOS ONLINE (Via Google Meet)

VAMOS
 ESTUDAR
 JUNTOS?



ESDE – ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – TURMA 33

ESDE - Livro 1

Início: **03/08/2023**

Dia: Quinta-feira

Horário: 19h30 às 21h

Duração: Três anos

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Dos antecedentes do cristianismo à escrita do novo Testamento

Início: **14/08/2023**

Dia: Sábado

Horário: Das 10h30 às 12h

Duração: Um semestre

ESTUDO DO EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

O Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec

Início: **03/02/2024**

Dia: Sábado

Horário: Das 8h30 às 10h

Duração: Dois anos

Informações e inscrições pelo e-mail: grupos@esde.page

DEPARTAMENTO DE EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

“A redenção da criança”

“Quando celebrarmos o Dia da Criança, levando-lhe guloseimas e brinquedos, roupas e distrações, recordemos, com fé, a necessidade de repetirmos com o Mestre, inflamados de terno amor: *“Deixai vir a mim os pequeninos. Deles é o Reino dos Céus”*.

Certamente, todos se voltam, para a criança, como cidadã do futuro, amparando-lhe a saúde e encaminhando-a aos bancos escolares para que se torne criatura educada e instruída, sono de todos os pais, sonho dos adolescentes.

Todavia, para nós outros, é preciso também guiar-lhe os passos nas sendas do amor, ofertando-lhe a verdade crística, solicitando sua atenção para as sempiternas luzes.

Hoje, regressam ao mundo, Espíritos que, mais evoluídos, buscam os recursos do Cristianismo Redivivo para vencerem as lutas e os débitos do passado. Evoluídos nas ciências terrestres, adaptados à instrução que se lhes apresenta em formosos programas, necessitam, porém, da Luz Divina, da Ciência do Espírito.

Imortais, como nós mesmos, estendem-nos as mãos, envolvidos em suave confiança, ansiosos de paz, de progresso. Não mais desejam recair nas falhas que os precipitaram em atrozes sofrimentos. Voltam-se para os cristãos declarados, afeitos às lições do Excelso Messias. Desejam encontrar o caminho da evolução que perderam no passado distante.

Cumpre-nos recebê-los e repetir com Jesus: “Vinde a mim as criancinhas”, e, ao abraçá-las, transmitir-lhes não só o amor que nos invade o coração, mas a promessa solene de ampará-las e guiá-las nas sendas da redenção, por meio da Doutrina do Consolador.

Sorriso da vida, alegria dos lares, crianças hoje, homens amanhã, Espíritos imortais, lírios que enfloram a Terra, perfumando-a, procuremos doar às nossas crianças a luz do Cristianismo, transmitindo-lhes conscienciosamente as sublimadas orientações do Senhor e Mestre.

Dever glorioso, preparação do nosso próprio futuro, amparemos a criança, auxiliando-a a se libertar dos elos do passado, das cruéis cadeias do egoísmo e da vaidade, ensinando-lhes a amar e sublimar-se nos caminhos sagrados das Leis Divinas.

Auxiliemos nossas crianças e, voltados para o Alto, supliquemos ao Pai inspiração e coragem para cumprirmos com denodo nossos deveres, entregando-nos a ele para sempre”.

(Espírito Bezerra de Menezes - Médiun Maria Cecilia Paiva - publicado em Reformador 01/1977 e inserida na obra Sublime Sementeira – FEB)

Convite

USE - Ribeirão Preto, através do Departamento de Infância e Juventude, convida a todos os Evangelizadores para um encontro presencial.

Tema:
EVANGELIZEMOS O LAR



Dia 06 de AGOSTO de 2023 (domingo)
das 15:00hs às 16:30hs
Local: Centro Espírita Pai Jacob dos Santos
Rua Barão de Mauá. 188 - V.Virginia.Rib.Preto/SP



EVANGELIZAÇÃO INFANTIL



Visão Espírita

PROGRAMA VISÃO ESPÍRITA
Convite para a construção de um mundo melhor

ASSISTA O PROGRAMA VISÃO ESPÍRITA
TVRP-CANAL 9 DA NET
TODO DOMINGO AS 11:30H

REPRISES :
SEG 10:30H, QUAR 12:00H, QUI 15:00H, SÁB 20:00H

ASSISTA TAMBEM
www.youtube.com/programavisaoespirita
e na tv mundo maior - toda quinta-feira às 21:00h

- Notícias
- Crônicas
- Diálogos
- Reflexões

REALIZAÇÃO
SEAK
Sociedade Espírita Alar Soares

USE
UNião das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
INTERMUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

Dra. Nilda S. N. Machado de Abreu
CROSP 44.503
Cirurgiã Dentista

PREVENÇÃO - REABILITAÇÃO ORAL
DENTÍSTICA RESTAURADORA
ESTÉTICA
ODONTOPEDIATRIA - IMPLANTE

Rua Piauí, 970
(16) 3630-0404 - 3630-6187

Loja Espírita

Fone: (16) 3877 1090

Novo Shopping - Ribeirão Preto
lojaespirita@lojaespirita.com.br

ARTIGO

Em agosto, Ribeirão Preto recebe
COSME MASSI

em Evento
comemorativo dos
50 anos da FLERP
e 40 anos do ESDE



Cosme Massi é escritor, palestrante e estudioso da ciência e filosofia espíritas baseadas em Allan Kardec há mais de 30 anos.

Idealizador do IDEAK (Instituto de Divulgação Espírita Allan Kardec) e da KARDECPEDIA, uma plataforma ONLINE multilíngue e gratuita para o estudo das obras de Kardec.

Autor de materiais educacionais, sites, publicações e de livros espíritas que vem ajudando estudiosos a aprofundarem-se mais e melhor na obra "O Livro dos Espíritos".

Destacamos: "A Estrutura Didática de O Livro dos Espíritos"; "Espírito e Matéria": diálogos filosóficos sobre as causas primeiras; "Os Espíritos e os Homens", que aborda o tema das Paixões, do Perispírito e de algumas virtudes como a da resignação.

Seu livro mais recente é "As Leis Naturais e a Verdadeira Felicidade" que traz discussões acerca dos conceitos de virtudes e das ações morais. E é sobre este tema que será realizado o Seminário, em **19 de agosto, das 15 às 17 horas, no Centro Espírita Batuíra**, localizado na Rua Rodrigues Alves 588, Vila Tibério.

Programação

15h00 – Abertura: Departamento de Arte e prece

15h10: Apresentações dos Departamentos

do Livro e Estudos Sistematizados

15h25 - Exposição Cosme Massi

16h15 - Perguntas

16h55 - Encerramento

4ª semana da

Família Espírita

20 a 26 de Agosto

Família: Instituição divina

<p>domingo 20</p>  <p>Astrid Sayegh Sede USE/Santana 15h às 17h</p>	<p>segunda 21</p>  <p>Heloisa Pires Baixada Santista 20h às 21h30</p>	<p>terça 22</p>  <p>Angela Bianco S. José do Rio Preto 20h às 21h30</p>	<p>quarta 23</p>  <p>Adeilson Salles Ribeirão Preto 20h às 21h30</p>
<p>quinta 24</p>  <p>Artur Valadares Batatais 20h às 21h30</p>	<p>sexta 25</p>  <p>Rosana Gaspar Jacaré 20h às 21h30</p>	<p>sábado 26</p>  <p>Alessandro Viana Limeira 19h às 20h30</p>	

*eventos presenciais



UNIAO DAS SOCIEDADES
ESPIRITAS DO ESTADO
DE SAO PAULO

DEPARTAMENTO DA
FAMILIA

O Departamento de Família da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo promoverá, de 20 a 26 de agosto, a **4ª Semana da Família Espírita**, com o tema: **Família: Instituição divina**. Os eventos serão presenciais, em várias cidades.

Em Ribeirão Preto, a palestra será proferida por **Adeilson Salles**, no dia **23 de agosto, às 20 horas, na Sociedade Espírita Fonte Viva, Rua Sacadura Cabral 832 – Campos Elíseos**.

No dia 26 de agosto, sábado, às 15 horas, Adeilson Salles, fará um seminário na Sociedade Espírita Allan Kardec (Rua Monte Alverne 667 - Vila Tibério) sobre o tema: "ATENDIMENTO AO JOVEM NA CASA ESPÍRITA".

Este evento será organizado pelo Departamento de Atendimento Espiritual no Centro Espírita da USE Intermunicipal de Ribeirão Preto.

Adeilson Salles é palestrante espírita, médium e autor premiado de mais de 40 livros. Convidamos todos a prestigiarem os dois eventos!



AMERICA CHAVES
seguros

- Residencial • Empresarial
- Condomínio • Auto • Vida
- Garantia contratual
- Responsabilidade civil

Fale com nossos consultores

**Seguro é
proteger
sua vida e seu
patrimônio**



16 **2101-2450**

Av. Presidente Vargas, 289

amchaves@americachavesseguros.com.br | www.americachavesseguros.com.br

ARTIGO

Unificação Sob a Perspectiva Kardequiana

Parte II: O Modelo da Ciência e uma Proposta para o Movimento Espírita

Alexandre Fontes
da Fonseca*

I. Introdução

Tem-se observado dois posicionamentos opostos no meio espírita: i) os que acham que Espiritismo é somente o que está contido nas obras de Kardec e nada além pode ou deve ser considerado; e ii) os que acham que o mais importante é o amor e a caridade e que, por isso, devem acolher diferentes pensamentos, teorias e práticas. Esses posicionamentos tem gerado conflitos na família espírita. Na parte I deste artigo, refletimos o seguinte? E se "os dois itens acima, juntos, representarem a verdade maior (ainda que relativa à capacidade humana) em torno do ideal de caridade e unificação dos adeptos espíritas? Se o item i) implicar exatamente na realização do item ii); e se o item ii), para ter pleno sucesso, exigir a observância fiel do item i)?" (DA FONSECA, 2023a). O propósito desta reflexão é mostrar, com base em Kardec, que a combinação entre os itens i) e ii) acima, é capaz de unir a família espírita, mantendo tanto o respeito à diversidade, à liberdade de pensamento e consciência, quanto a responsabilidade sobre o que coletivamente se considera ser o Espiritismo.

Na parte I desse estudo, mostramos o pensamento de Kardec sobre união da família espírita e o avanço do Espiritismo. Como Kardec enfatizou a seriedade da Ciência no tocante ao progresso do conhecimento, nesta parte II descrevo o modelo de unificação da Ciência e resumo uma proposta de unificação baseado em

Kardec e na Ciência, para reflexão do movimento espírita.

II. Modelo de unificação na Ciência

A tecnologia e o conhecimento sobre a vida levaram naturalmente à valorização da Ciência, responsável que é por todas as descobertas e progresso.

O conceito de Ciência é da alçada da disciplina chamada Filosofia da Ciência. Recomendando o texto do Prof. Silvio S. CHIBENI (2004) sobre "o que é ciência". Diversos filósofos no último século, desenvolveram estudos significativos sobre a ciência e como ela se desenvolve, incluindo como os cientistas trabalham. É importante os espíritas conhecerem o *modus operandi* da ciência porque Kardec deixou claro (veja parte I) que a autoridade de uma comissão proposta por ele para administrar o Espiritismo "será, em matéria de Espiritismo, o que é a de uma academia, em matéria de Ciência." (KARDEC, 1868, Grifos meus).

O artigo original (AO) deste estudo (DA FONSECA, 2023b) contém um resumo sobre *como se caracteriza* uma disciplina científica legítima de acordo com os principais filósofos da ciência. Graças a estudos como de CHIBENI (1988a, 1988b, 1994), sabemos hoje que a teoria presente na Doutrina Espírita (DE) contém todos os elementos de uma disciplina científica.

A "união" ou "unificação" entre os cientistas decorre de um princípio simples de se entender. Esse princípio não é uma convenção, eleição, documento assinado, nem nenhum

outro tipo de combinação que dependa da vontade ou interesse dos cientistas. Eles desenvolveram um conceito de "união" baseado exclusivamente no *acordo* e *concordância* com os fundamentos da área científica ou acadêmica na qual trabalham e com os critérios de validade de novas descobertas. Isso é o que Kardec recomendou para os membros da comissão central que, na proposta dele, gerenciaria o avanço do conhecimento espírita. Na *Revista Espírita* de dezembro de 1868, Kardec diz sobre os membros da comissão que "O essencial é que **sejam acordos no tocante aos princípios fundamentais** [da DE]." (Grifos meus).

Mas, como é proceder de modo que todos os envolvidos no trabalho de avanço do espiritismo *sejam acordos no tocante aos princípios fundamentais* da DE? Os cientistas aprenderam a valorizar não somente os fundamentos da sua área de conhecimento, mas também, os critérios para a implementação de atividades e aplicações desse conhecimento para a Sociedade. A descoberta de novidades deve satisfazer esses critérios e ter coerência com os fundamentos para ter validade. Uma consequência direta disso é a não aceitação, *a priori*, das opiniões mesmo dos cientistas mais respeitáveis na comunidade científica.

Embora os cientistas trabalhem em projetos de pesquisa particulares e distintos, eles têm e mantêm o *acordo* acima. Nesse aspecto, todos os cientistas estão "unidos". Esse acordo sobre a importância e

validade dos fundamentos da área científica em que trabalham faz com que mesmo os grupos de pesquisa que discordam ou competem entre si sobre algum tema específico, aceitem as demonstrações uns dos outros, desde que satisfaçam os critérios da área e sejam coerentes com os seus fundamentos. Compare a postura acima com a forma como os membros da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas lidavam com assuntos *controversos* (KARDEC, 1859).

Um dos posicionamentos presentes no meio espírita, é a aceitação de novidades (o item ii). Como a Ciência trabalha a aceitação de novas ideias? Após realizarem suas pesquisas com todo o cuidado e coerente com métodos e fundamentos da área, eles redigem relatórios ou *artigos de pesquisa*. Nestes artigos, os métodos, justificativas e conclusões são explicados. Eles, então, são analisados e avaliados por pares, isto é, por pesquisadores com conhecimento similar ao dos Autores (DA FONSECA 2022). Esse é o primeiro *teste de coerência* do conteúdo do artigo com os fundamentos da área científica. Todos *concordam* que é importante ter esse tipo de análise. Há um segundo *teste de qualidade* que vem depois, com o tempo. Se a novidade reportada no artigo for boa, ela servirá de base para futuros desenvolvimentos e avanços do conhecimento. Quando isso ocorre, a novidade, de tanto ser citada e usada, passa a fazer parte do *conhecimento* da área. Veja os detalhes dessa descrição no AO.

Em *A Gênese*, KARDEC

(2021) fala dos "*dogmas particulares*" que pessoas ou grupos espíritas podem ter e/ou propor aos confrades. Se Kardec sugere trabalharmos a *unificação* de modo similar à ciência, todos que aceitarem participar do movimento de "unificação espírita" devem estar de *acordo* com os fundamentos da DE. Em particular devem ter consciência de que seus "*dogmas particulares*" só poderão ser propostos para a coletividade espírita se forem tratados *da mesma forma e rigor* como a Ciência lida com suas novidades. Como frisado por DA FONSECA (2023b), "*isso, sem prejuízo do direito de liberdade de pensamento e de crença desses grupos.*" Isto é, em âmbito particular, os adeptos tem liberdade de pensamento e crença naquilo que bem entendem. Só não faz sentido mais propor ou impor "*dogmas particulares*" à coletividade espírita, sem realizar um trabalho de pesquisa como a ciência faz com as novidades.

Um outro aspecto importante da forma como a ciência trabalha é o caráter solidário e coletivo de suas descobertas. Não são algumas pessoas nem mesmo uma comissão especial de cientistas quem decide o que é importante ou não, o que deve ou não ser aceito. É a coletividade de cientistas que ao citar trabalhos dos colegas, valorizam os trabalhos que são mais importantes. Isso significa que todos são partícipes do processo de avanço do conhecimento. Kardec intuía exatamente esse aspecto da Ciência:

Continua na página 10

ARTIGO

Continuação da página 9

Hoje, que o trabalho de elaboração [do espiritismo] se acha concluído, no que concerne às questões fundamentais, (...), de individual que houve de ser em começo, **tem que se tornar coletiva**, primeiramente, porque um momento há de vir em que o seu peso excederá as forças de um homem e, em segundo lugar, porque maior garantia apresenta um conjunto de indivíduos, [...]. (KARDEC, 1868, grifos meus).

III. Proposta de unificação para o movimento espírita com base em Kardec e na Ciência

Com base no que foi discutido até aqui e nos detalhes contidos no AO, apresento uma proposta de como trabalhar a “unificação” dos espíritas com base nas recomendações de Kardec e na forma de trabalho da Ciência. Em nossa análise, eles são capazes de unir os adeptos dos posicionamentos i) e ii) comentados na Introdução. A proposta não é absoluta, nem impositiva. A ideia é sugerir reflexões. Os itens a seguir são reproduzidos do AO com pequenas modificações.

1. Farão parte do órgão ou instituição de “unificação”, as pessoas, grupos e instituições que, de modo sincero, afirmem que estão de *acordo* com os fundamentos da doutrina espírita conforme item **2**. a seguir. Grupos que forem adeptos de práticas estranhas e reconhecidamente incoerentes com a DE, podem fazer parte da “unificação”, mas desde que manifestem o *acordo* com os fundamentos da doutrina espírita e respeito a este regulamento.

2. Na presente data, os fundamentos da doutrina espírita são aqueles contidos nas

obras fundamentais de Kardec, bem como vários conceitos e discussões presentes nas demais obras de Kardec e na *Revista Espírita*. Essa definição de fundamentos da DE é a que melhor “unifica” os diferentes grupos espíritas pois ninguém que se considere genuinamente espírita, em sã consciência, é capaz de negar os fundamentos contidos nas obras de Kardec. De outro modo, seria apenas espiritualista, e não espírita. Princípios e conceitos distintos do de Kardec são, *a priori*, controversos até que se prove o contrário e, portanto, não gozarão da mesma aceitação geral. Os conceitos de obras de autores espirituais ou encarnados, mesmo os mais conhecidos e consagrados na atualidade, que não tenham respaldo claro nos fundamentos da DE, não podem fazer parte dos fundamentos da mesma. Podem, entretanto, ser (re)estudados, analisados, justificados ou refutados com base nos fundamentos da DE. Conceitos contidos nessas obras ou que venham a ser descobertos e comprovados no futuro, só farão parte dos fundamentos da doutrina espírita, conforme item 3 das condições para “*assegurar-se, no futuro, a unidade*” do espiritismo (veja parte I), se passarem pelos critérios de validade e aceitação definidos pela DE. Para isso, devem seguir passos similares ao da Ciência no tocante à aceitação de novos fundamentos.

3. Órgãos estaduais, nacionais ou internacionais podem e devem continuar a congregar pessoas, grupos ou instituições espíritas da maneira como já fazem, bem como formar seus conselhos de representantes dessas instituições espíritas. Devem, entretanto, se adaptarem e seguirem os itens **1**. e **2**. acima.

4. Esse conselho ou órgão de “unificação” **não terá** papel nem autoridade para determinar *o que é e o que não é* espírita; *o que é e o que não é* coerente com a DE. Esse órgão de “unificação”, entretanto, trabalhará apenas com conceitos presentes nos fundamentos da DE conforme definido no item **2**. A determinação *do que é* ou *não é* coerente com a DE **é papel da comunidade de adeptos, estudiosos e pesquisadores espíritas** e ocorrerá de modo dinâmico, isto é, ao longo do tempo e na medida que surgirem questões e assuntos pesquisados, analisados e justificados segundo os fundamentos da DE.

5. Em consonância com o item **4**. acima, o conselho pode atuar na produção e promoção de eventos, cursos, material didático ou de suporte ao estudo de temas espíritas com base nos fundamentos da DE.

6. Com relação a pontos controversos, o conselho ou órgão de “unificação” pode incentivar a pesquisa dos mesmos com base nos fundamentos da DE. Pode propor, se quiser e souber, o gerenciamento de projetos de pesquisas espíritas para elucidação ou solução de problemas e questões espíritas de ordem teórica ou experimental, bem como promover encontros para apresentação de resultados, parciais ou finais, de estudos e pesquisas espíritas, sempre enfatizando que os fundamentos da DE devem ser usados nos critérios de validade e justificativas. O conselho ou órgão deve estimular a publicação dos resultados das pesquisas na forma de artigos de pesquisa que passem pelo método de análise por pares, e sugerir o acompanhamento da forma como esses artigos

são citados, se confirmados ou refutados.

7. O conselho ou órgão poderá ter departamentos que estimulem estudos e práticas específicas de quaisquer aspectos do espiritismo, religioso, científico ou filosófico, observando-se os itens **1**. e **2**. acima.

8. O conselho ou órgão poderá decidir a realização de atividades e práticas com base em decisões democráticas dos representantes das instituições unidas, desde que justificadas pela DE e coerentes com ela. Porém, deve se esforçar por atender demandas das minorias, a título de incentivar a participação de todos. O conselho ou órgão de “unificação” pode decidir realizar as demandas das instituições de acordo com critérios de importância, por ordem de chegada, ou por outros critérios definidos em comum acordo, e sempre de acordo com sua

capacidade. Na ausência de demandas, o conselho pode propor a realização de atividades que motivem a participação das instituições, mas sempre visando aprendizado e crescimento.

9. O conselho ou órgão de “unificação” não terá papel de julgar, criticar ou fiscalizar pessoas, grupos ou instituições espíritas, no tocante à coerência das suas atividades com os fundamentos da DE. A única forma de manifestar discordância ou crítica à alguma proposta de alguma pessoa, grupo ou instituição espírita adepta, por não satisfazer critérios e fundamentos da DE será, simplesmente, não aceitar realizá-la.

***Alexandre Fontes da Fonseca é físico, professor da UNICAMP e assessor de Ciência e Pesquisa Espírita da Diretoria Executiva da USE**

Referências

- CHIBENI, S. S. 1988a. “A Excelência Metodológica do Espiritismo – I”, *Reformador* **1916**, novembro, p. 328.
- . 1988b. “A Excelência Metodológica do Espiritismo – II”, *Reformador* **1917**, dezembro, p. 373.
- . 1994. “O paradigma espírita”, *Reformador* **1983**, junho, p. 176.
- . 2004. “O que é ciência?”, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp. Link de acesso: \ <http://www.unicamp.br/~chibeni/textosdidaticos/ciencia.pdf> Acessado em 24-01-2023.
- DA FONSECA, A. F. 2023a. “Unificação Sob a Perspectiva Kardequiana – Parte I: O Pensamento de Kardec”, *Verdade e Luz* **450**, 7.
- DA FONSECA, A. F. 2023b. “Unificação espírita segundo Kardec, o modelo de unificação da Ciência e uma proposta de unificação para o movimento espírita”, *Jornal de Estudos Espíritas* **11**, 010204. Link: <http://doi.org/10.22568/jee.v11.artn.010204>
- KARDEC, A. 1859. “Boletim da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas”, *Revista Espírita, Jornal de Estudos Psicológicos dezembro*, p. 515. Edição FEB, tradução de Evandro N. Bezerra.
- . 1868. “Constituição Transitória do Espiritismo”, *Revista Espírita, Jornal de Estudos Psicológicos dezembro*, p. 504. Edição FEB, tradução de Evandro N. Bezerra.
- . 2021. *A Gênese, os milagres e as predições segundo o Espiritismo*. USE. Kindle Edition.